

**NITT**NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA
DE TECNOLOGIA - UNISC

É NOTÍCIA

1º/03/10 A 11/03/10**ANO 2 - EDIÇÃO EXTRA***Edição Extra*PROPRIEDADE
INTELLECTUAL
E INOVAÇÃO**Registro internacional de patentes brasileiras
se mantém estável**

País apresenta aumento tímido no número de solicitações, mesmo com a crise internacional. Brasil ainda está atrás de outros emergentes, como Coreia do Sul, China, Índia e Cingapura.

Mesmo com a crise econômica mundial, que se iniciou no fim do ano de 2008, o Brasil manteve estável o seu registro de patentes internacionais, de acordo com os dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Wipo, na sigla em inglês).

Com 480 solicitações de registro em 2009, o País apresentou um ligeiro aumento de 1,7% em relação ao ano de 2008, quando foram feitos 472 pedidos.

O resultado é mais expressivo se comparado ao ano de 2005, quando o Brasil teve 270 pedidos. Em cinco anos, o registro internacional de patentes feito por instituições brasileiras aumentou quase 75%.

Mesmo modesto, o desempenho brasileiro no ano passado contrariou a tendência mundial de queda de 4,5% do número total de patentes registradas pelo Tratado de Cooperação de Patentes (PCT, em inglês) da Wipo.

Países com tradição em inovação, como Reino Unido e Alemanha, apresentaram decréscimo em pedidos de registro. Os Estados Unidos ainda lideram o ranking com quase um terço dos depósitos solicitados em 2009, 45.790, queda de 11,4% comparado a 2008.

Entre os países em desenvolvimento, o Brasil ficou atrás da Coreia do Sul (com 8.066 pedidos), China (7.946), Índia (761) e de Cingapura (594).

A Wipo registrou aumentos no número de patentes ligadas às áreas microestrutural e de nanotecnologia, de semicondutores e de processos térmicos. Ao mesmo tempo, diminuíram os pedidos nos setores de tecnologia computacional, farmacêutico e de tecnologia médica.

Mais informações:

www.wipo.int/pressroom/en/articles/2010/article_0003.html

Fonte: Agência Fapepsp - 04/03/2010

Agende-se

O NITT está organizando para este semestre
uma série de capacitações:

13/04 - CURSO BÁSICO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL;
27/05 - PROPRIEDADE INTELECTUAL, VALORAÇÃO E
NEGOCIAÇÃO DE TECNOLOGIA: ASPECTOS CRÍTICOS;
JUNHO (data a confirmar) - OFICINA DE INFORMAÇÃO
TECNOLÓGICA.

Participe!

Em breve mais informações no site!

O BOLETIM É NOTÍCIA é um resumo quinzenal de notícias de caráter informativo, sendo que as matérias veiculadas são de responsabilidade de seus respectivos autores.

Você pode acessá-lo diretamente na página do NITT
www.unisc.br/pesquisa/nitt

Brasil registra menos patentes que Toyota sozinha

Multinacionais como LG e Dupont registraram mais patentes que todo setor privado e institutos de pesquisa do Brasil, o que mostra a distância entre o País e principais centros de inovação.

Em 2009, em plena recessão, a Toyota sozinha registrou no mercado internacional mais de mil patentes. No mesmo ano, todas as empresas brasileiras reunidas não conseguiram registrar pelo sistema internacional nem metade desse volume.

Multinacionais como Sharp, LG, Dupont, Motorola ou Microsoft também registraram mais patentes que todo o setor privado e institutos de pesquisa do Brasil, o que mostra a distância entre o País e os principais centros de inovação. Só a Panasonic registrou um número de patentes cinco vezes maior que todo o Brasil.

Entre 2005 e 2009, o Brasil praticamente dobrou o número de patentes de empresas nacionais registradas no mundo. Mas a constatação é que ainda representa apenas uma fração das inovações registradas pelo setor privado e entidades de pesquisa no planeta. Em 2009, o Brasil era responsável por apenas 0,3% das patentes internacionais registradas.

Dados divulgados nesta terça-feira (09/02) pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) apontam que o volume de patentes registradas no mundo em 2009 sofreu a primeira queda em 30 anos diante da recessão. Mas os países emergentes continuaram a aumentar o número de registros.

[...]

Fonte: www.protec.org.br



Desde o dia 08 de março estarão abertas as inscrições para a 2ª edição do curso à distância sobre PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em cooperação com a Universidade Federal de Santa Catarina.

O curso permitirá a atualização dos profissionais que trabalham em atividades que envolvem inovação e propriedade intelectual, aplicadas ao setor agropecuário. O conteúdo do curso abrangerá teoria, legislações, políticas de governo e setoriais, estudos de casos/experiências de sucesso e assuntos relacionados às modalidades de proteção da propriedade intelectual, entre outras, patentes de invenção, desenho industrial, marcas, indicação geográfica de produtos agropecuários e proteção de cultivares, além de informações atuais sobre a discussão que envolve a propriedade intelectual no âmbito do conhecimento tradicional associado ao acesso e uso de recursos genéticos.

O curso terá início em 10 de maio, com uma carga horária de 90 horas e conferirá certificado de extensão universitária. Serão mil vagas disponíveis. A obtenção do certificado é pré-requisito para participação nos demais módulos, sobre essa temática, que serão oferecidos pelo MAPA, de forma gradual e gratuita.

Informações pelo site <http://www.sead.ufsc.br> ou telefone (48) 3952.1900.

Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT
Av. Independência, 2293, Bloco 12 - Sala 1213
Fone: (51) 3717-7516 / nitt@unisc.br